

Serviços para celular ainda fazem pouca diferença na receita, diz Google

Mais de 200 mil smartphones Android são vendidos todo dia. CEO disse que transição para celulares é essencial para expandir negócios.

Foto: Divulgação



Android

O Google espera que as buscas por meio de aparelhos móveis se transformem em seu principal meio de geração de receita, mas isso pode demorar ainda, apesar do acelerado crescimento do mercado. A afirmação foi feita pelo presidente-executivo do Google, Eric Schmidt, nesta terça-feira (28).

O número de buscas feitas em smartphones Android e outros aparelhos móveis está crescendo rapidamente, mas continuarão fazendo pouca diferença no balanço da companhia por algum tempo, disse Schmidt.

O número de buscas em celulares com o sistema operacional do Google – fabricados por marcas como Motorola, HTC e Samsung Electronics – mais que triplicou no primeiro semestre de 2010.

"Eventualmente, esperamos que as buscas móveis serão maioria tanto em volume quanto em receita, mas isso ainda deve demorar", disse o executivo durante conferência do blog de tecnologia TechCrunch.

Futuro

Durante o evento, Schmidt chegou a dizer que a tecnologia está desenhando uma versão aprimorada do ser humano. O CEO disse acreditar que com a computação em nuvem e aparelhos móveis, os computadores irão cumprir funções que os humanos não são bons e que as pessoas não sofrerão mais com a solidão.

Sobre o futuro, Schmidt disse que as pessoas não vão esquecer de nada e nunca estarão perdidas, pois saberão a sua posição exata. O CEO ainda afirmou que foi um erro os carros terem sido criados antes dos computadores, pois eles deveriam dirigir sozinhos.

Android

Para o Google, a transição para aparelhos móveis é essencial para manter e expandir seu negócios. O Android, que é oferecido gratuitamente às fabricantes de celulares, cresceu dramaticamente desde que entrou no mercado há dois anos. Mais de 200 mil smartphones Android são vendidos todo dia, segundo o Google.

O mercado de telefonia móvel se tornou foco da disputa entre empresas de tecnologia, com consumidores usando cada vez mais seus celulares para acessarem a internet, além de ouvir música e jogar videogames. A Apple deu tração ao mercado de smartphones após o lançamento do iPhone em 2007.

Schmidt também afirmou que o serviço de vídeos do Google, YouTube, recebe 2 bilhões de visitas que geram receita toda semana, enquanto que o navegador da companhia, Chrome, concorrente do Internet Explorer da Microsoft, já conta com 70 milhões de usuários.

Fonte: G1, 28 set. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 30 set. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais